



## Documento Técnico Nº.9 do CTE: Energia Sustentável para Todos (SE4All)

### 1. Antecedentes/Contexto

A iniciativa Energia Sustentável para Todos (SE4All) é uma parceria multisectorial entre Governos, parceiros de desenvolvimento, sector privado e a sociedade civil. Foi lançada pelo Secretário-geral das Nações Unidas em 2011, e tem três objectivos interligados a serem concretizados até 2030:

1. Assegurar o acesso universal a serviços energéticos modernos;
2. Duplicar a taxa global em termos de melhoria da eficiência energética; e
3. Duplicar a cota de energias renováveis na matriz energética global.

A SE4All tem sido uma força motriz dos processos intergovernamentais relacionados com a energia no contexto dos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da agenda de desenvolvimento pós-2015. Como resultado, a energia foi colocada como o objectivo número 7 nos ODS, que estipula o “*acesso à energia acessível, fiável, sustentável e moderna até 2030*”. O objectivo e as suas metas conexas em matéria de acesso à energia, eficiência energética e energias renováveis são baseados nos objectivos da SE4All.

Os órgãos de implementação da SE4All são compostos de uma Equipa Global de Facilitação, recentemente transformada numa Organização Internacional sem Fins Lucrativos (INPO) baseada em Viena, bem como um Conselho Consultivo, um Comité Executivo e Centros Regionais, e visam facilitar a implementação da iniciativa a nível regional, e Centros Temáticos que se destinam a apoiar as principais áreas temáticas. Além disso, as Oportunidades de Alto Impacto da SE4All são áreas de acção e plataformas de coordenação para os intervenientes que trabalham em questões específicas.

Em África, o Centro Africano da SE4All está baseado no Banco Africano de Desenvolvimento, em parceria com a Comissão da União Africana, a Agência da NEPAD, o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e as Comunidades Económicas Regionais (CER), representadas numa base rotativa. Em

2016, a SADC juntou-se ao Comité de Supervisão do Centro, em representação das CER e em substituição da CEDEAO. O Centro Africano foi o primeiro dos Centros da SE4All a ser estabelecido em 2013, na sequência de uma decisão da Conferência dos Ministros da Energia Africanos (CEMA) em 2012.

O Centro Africano da SE4All tem liderado a implementação da iniciativa, contribuindo, em particular, em quatro áreas de acção: formulação de políticas e de directrizes, assistência técnica, mobilização de financiamento, criação de ligações e gestão do conhecimento. Este papel de liderança foi reconhecido no novo Quadro Estratégico da SE4All que foi concluído em Julho de 2016, que considera o Centro Africano como “o mais activo dos Centros Regionais”.

## 2. O Estado de implementação da SE4All em África

O Centro Africano da SE4All tem liderado o desenvolvimento dos processos de acção nacionais da SE4All, incluindo a concepção do modelo de Agenda de Acção da SE4All, o estabelecimento do mecanismo de avaliação do círculo de qualidade e a elaboração da nota conceptual sobre a Prospecto de Investimento.

Até Outubro de 2016, as Agendas de Acção já tinham sido finalizadas em 20 países, enquanto em 9 estão ainda em processo de elaboração. O Prospecto de Investimento foi finalizado em 4 países, enquanto em 20 países está actualmente em processo de elaboração (Vide a Figura 1). A elaboração das Agendas de Acção seguiu, em muitos casos, a orientação do Centro Africano. Na região da CEDEAO, o processo de elaboração das Agendas de Acção e dos Prospectos de Investimento tem seguido uma abordagem coordenada a nível regional.

Agendas de Acção e Prospectos de Investimento

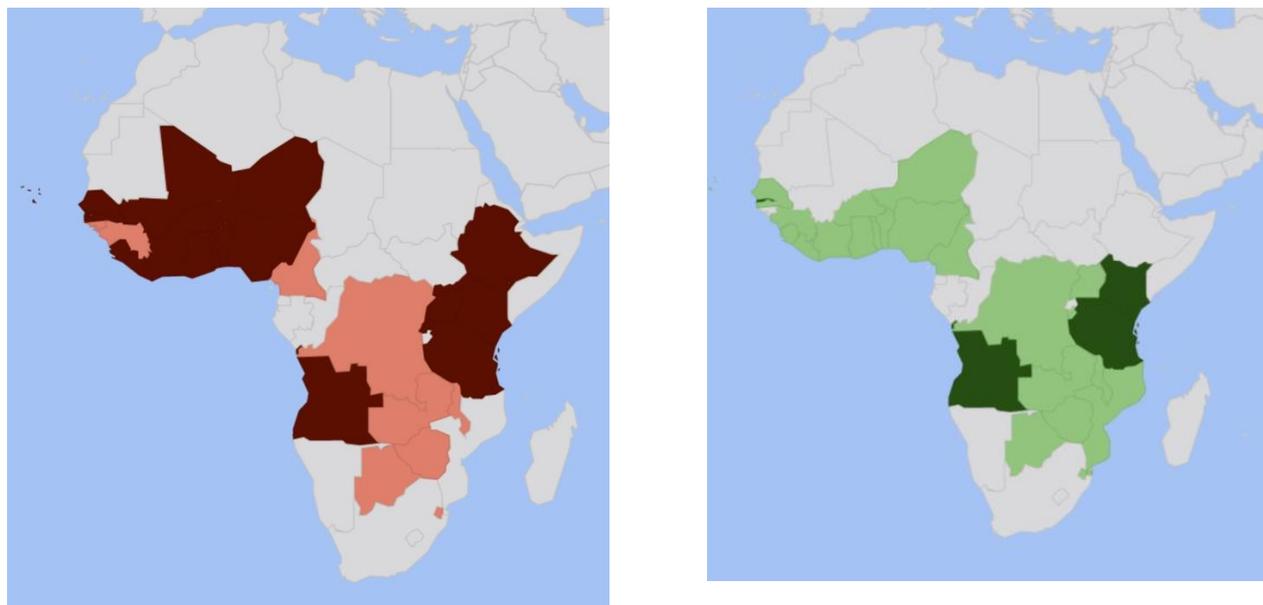


Figura 1 - Países que estavam em processo de elaboração das Agendas de Acção e dos Prospectos de Investimento até Outubro de 2016 – A cor escura significa “concluído” e a cor clara significa “em elaboração”

Vários documentos e processos africanos e internacionais destacaram o papel da Agenda de Acções, inclusive como um quadro de implementação nacional adequado para a implementação do ODS número 7, tais como a reunião do Conselho Consultivo da SE4All (Maio de 2015), o Documento Final sobre Financiamento do Desenvolvimento (Julho de 2015), o Plano de Acção do G20 para o Acesso à Energia na África Subsariana (Outubro de 2015) e o documento final do Workshop da SE4All para África (Fevereiro de 2016). As Agendas de Acção respondem igualmente às prioridades identificadas pelos países africanos nos seus INCD/INCDs.

Importa notar que a implementação da Iniciativa SE4All em África seguiu claramente a resolução da CEMA de 2012. Em particular, notamos, conforme previsto, que:

1. A Assembleia-Geral das Nações Unidas proclamou 2014-2024 como a década da SE4All. Mais recentemente, o novo quadro estratégico da SE4All sublinhou a importância de antecipar a realização da meta de acesso à energia até ao fim da década 2014-2024, dada a importância do acesso à energia para a concretização de outros ODS.

Isto está em consonância com a meta de acesso universal à energia 2025 do Novo Acordo sobre Energia para África, lançado pelo Banco Africano de Desenvolvimento.

2. O Centro Africano da SE4All foi estabelecido em 2013 para facilitar e coordenar a implementação da SE4All. O Centro Africano foi atribuído vários mandatos de coordenação, inclusive no que diz respeito ao Plano de Acção do G20 e ao mapeamento das iniciativas energéticas em África.
3. O Centro Africano elaborou directrizes para o desenvolvimento de Agendas de Acção nacionais, bem como para os processos de acção nacionais.
4. O Centro Africano presta apoio a muitos países africanos nos processos de acção nacionais e o BAD está a mobilizar financiamento, inclusive através do Fundo de Energia Sustentável para África (SEFA).

### **3. Desafios**

Em muitos países africanos, a maioria da população não tem acesso tanto à combustível limpo para a confecção de alimentos como à energia limpa, e, fundamentalmente, apesar de alguns progressos registados, a taxa de aumento de acesso em quase todos os países é inferior ao ritmo exigido para alcançar o acesso universal à energia, em particular nas zonas rurais.

Os dados mais recentes do Quadro de Avaliação Global da SE4All de 2015 revelam que entre 2010 e 2012 as quotas de acesso à energia na África Subsariana registaram um aumento ligeiro de 32% para 35%, sendo que, até certo ponto, as novas ligações chegaram a ultrapassar a taxa de crescimento da população. Todavia, o aumento centrou-se nas zonas urbanas, onde o aumento do acesso excedeu o aumento da população em 25 milhões, enquanto nas zonas rurais, registou um declínio de 23 milhões. Excluindo os países que estão quase a alcançar a meta (como

Gabão, 89%, e África do Sul, 85%), actualmente nenhum outro país está a registar progressos a um ritmo que seja compatível com o acesso universal à energia até 2030. Os que estão mais próximos da trajectória exigida são Cabo Verde e Comores e, em menor escala, Gana e Guiné Equatorial.

Em relação ao sector de combustíveis limpos para a confecção de alimentos, até à data, os dados não revelam sinais de melhoria. O aumento de acesso durante 2010-2012 atingiu 9 milhões de pessoas e não foi capaz de acompanhar o ritmo de crescimento da população na ordem de 48 milhões. A quota de acesso à combustíveis não sólidos em 2012 manteve-se em 7%, nas zonas rurais, e 37%, nas urbanas.

Embora o acesso à energia seja claramente uma prioridade para África, os objectivos em matéria de energias renováveis e eficiência energética não são menos importantes, e, de várias formas, os objectivos estão interligados. Por exemplo, no caso das zonas rurais com população dispersa, os sistemas de energia renovável não ligados à rede são, em muitos casos, a forma mais rápida e económica de expandir o acesso à energia, e a utilização de aparelhos altamente eficientes é indispensável para maximizar os serviços energéticos prestados.

A implementação do objectivo 7 dos ODS/SE4All a nível nacional enfrenta muitos desafios, incluindo em termos de capacidade institucional, coordenação, monitorização e financiamento:

Reforço da capacidade institucional dos ministérios da energia, reguladores, agências de electrificação rural, serviços públicos de energia e outras instituições, tendo em vista a materialização das Agendas de Acção nacionais. Neste contexto, é importante, e está previsto em muitas Agendas de Acção, que se proceda à “institucionalização” da iniciativa SE4All a nível nacional, através da criação de uma unidade de implementação/prestação de serviços dedicada (ou seja, o secretariado da SE4All) e de grupos de coordenação com múltiplos parceiros e interministeriais;

A capacidade dos países atrair financiamento adequado (junto do sector público como privado, incluindo fundos internos) para fazer os investimentos necessários é, provavelmente, a condição mais importante a ser satisfeita para se alcançar o acesso universal à energia. As prioridades identificadas nas Agendas de Acção e as oportunidades de investimento identificadas nos Prospectos de Investimento necessitam de apoio substancial em termos de assistência técnica e, notavelmente, investimentos. A mobilização destes recursos junto de fontes públicas e privadas (incluindo a mobilização de recursos internos) é, portanto, de importância crítica. A ligação da procura à oferta será importante, inclusive através de plataformas dedicadas tais como o Mercado de Energia Sustentável da IRENA.

Um outro desafio que tem de ser abordado diz respeito à monitorização das metas de acesso à energia. A monitorização do acesso à energia é particularmente complexa, dado que os indicadores binários de acesso, que são ainda amplamente utilizados, não fornecem um nível suficiente de detalhes com vista a avaliar em pormenor as mudanças que ocorrem nas condições de acesso. O novo Quadro de Acesso à Energia de Vários Níveis (MTF), desenvolvido pelo Banco Mundial no contexto da SE4All, fornece uma abordagem muito mais detalhada e precisa para avaliar o acesso à energia.

#### **4. Questões a serem debatidas pelos peritos do CTE**

Espera-se que os peritos do CTE debatam as seguintes questões:

- O que é necessário para acelerar o ritmo de electrificação e a adopção de soluções não poluentes para a confecção de alimentos?
- Reconhecimento das Agendas de Acção da SE4All como um quadro adequado para a implementação do ODS número 7 a nível nacional, bem como uma plataforma de coordenação dos parceiros;
- Como melhorar as ligações e a coordenação entre as várias iniciativas energéticas em África?
- O que é necessário para mobilizar o financiamento necessário para implementar as prioridades identificadas a nível nacional, incluindo nas Agendas de Acção e nos Prospectos de Investimento?
- Como é que a monitorização do acesso à energia pode ser harmonizada utilizando as novas metodologias como o Quadro de Acesso à Energia de Vários Níveis (MTF)?
- Quais devem ser as prioridades para que o Centro Africano da SE4All avance?

O Relatório Anual do Centro Africano da SE4All referente ao período 2015-2016 será distribuído durante a reunião do CTE.

#### **5. Recomendações & Via a Seguir**

Progressos significativos foram registados nos últimos anos, particularmente no que diz respeito à definição de metas energéticas e de acções prioritárias nacionais. O foco tem de mudar agora e de forma decisiva para a implementação. Neste contexto, sugere-se que uma nova resolução sobre a SE4All seja adoptada, que inclua as seguintes recomendações:

Incentivar os países africanos a, sempre que for viável, acelerar a implementação das metas de acesso para que sejam alcançadas antes de 2030, em conformidade com a meta de acesso universal 2025 do Novo Acordo sobre Energia para África;

Destacar a importância de soluções energéticas descentralizadas (sistemas não ligados à rede e mini-redes) para o alcance do acesso universal à energia e do ambiente favorável necessário para aumentar o envolvimento do sector privado;

Reconhecer que muitos países africanos elaboraram ou estão a elaborar as suas Agendas de Acção nacionais e Prospectos de Investimento;

Reconhecer as Agendas de Acção da SE4All como um quadro de implementação adequado para a implementação do ODS número 7 a nível nacional e como uma plataforma de coordenação dos parceiros;

Apelar ao Centro Africano da SE4All para que continue a desempenhar o seu papel de coordenação e facilitação para a implementação da SE4All em África e dê ênfase especial à mobilização de apoio para a implementação das prioridades identificadas nas Agendas de Acção e Prospectos de Investimento, e apelar à iniciativa global SE4All para que apoie os países africanos na implementação dessas prioridades;

Apelar aos países africanos para que estabeleçam as estruturas de implementação nacionais necessárias para assegurar o acompanhamento e a coordenação;

Apelar aos parceiros de desenvolvimento para que apoiem os países africanos na implementação das suas Agendas de Acção e Prospectos de Investimento;

Convidar os países africanos para adoptarem gradualmente o Quadro de Acesso à Energia de Vários Níveis (MTF) com vista a avaliar e acompanhar os progressos no acesso à energia.

Para mais informações, contacte:

**SE4All Africa Hub African Development Bank**

Abidjan  
Ivory Coast

Atenção:

Dr. Daniel-Alexander Schroth, SE4All Africa Hub Coordinator,  
[DSCHROTH@AFDB.ORG](mailto:DSCHROTH@AFDB.ORG)